

filhote. Esperamos que esse tipo de conhecimento contribua para evitar um possível abandono do animal ao longo de sua vida. Este estudo e outros casos relacionados a outras raças fazem parte de um projeto de extensão que confeccionou um site didático ([www.geneticacanina.com](http://www.geneticacanina.com)), o qual está sendo divulgado para a comunidade, de forma que essa orientação possa ser disseminada e chegue com clareza ao futuro tutor. Dados do Google Analytics demonstram que desde a sua publicação em dezembro de 2016 o site foi visitado por 317 usuários e que 20,7% dos visitantes retornaram a ele. Dentre os visitantes, 35% foram originados de outros estados do Brasil, demonstrando uma boa capacidade de difusão do conhecimento pelo país. Com este tipo de difusão de dados científicos para a sociedade, espera-se contribuir para a melhoria da qualidade da cínofilia nacional de uma maneira geral, e de maneira mais específica para a diminuição da prevalência do colapso induzido pelo exercício.

### **27 AÇÃO INTERPROFISSIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE ÚNICA NA ESF – VILA MARINGÁ EM SANTA MARIA, ESTADO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL**

FERNANDES, F.¹; VASCONCELLOS, J. S. P.²; RATZLAFF, F. R.³; OLIVEIRA, C. S.⁴; BOTTON, S. A.⁵; FERNANDES, D. D. S.⁶; VOGEL, F.S.F.⁷; SANGIONI, L. A.¹

¹ Médicos-veterinários do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). E-mail: fagnermedvet@gmail.com.

O médico-veterinário tem se inserido nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), nos quais desempenha importantes funções, como vigilância em saúde, controle de zoonoses, inspeção e higiene de produtos de origem animal, boas práticas de manipulação de alimentos, dentre outras atribuições. Todas essas ações tornam os médicos-veterinários responsáveis pela promoção da Saúde Única, que é baseada na indissociabilidade da saúde humana, animal e ambiental. Este trabalho analisa a ação de prevenção e promoção da saúde por meio da troca de saberes estabelecida entre moradores, profissionais da saúde, residentes e acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com a implementação de uma campanha de vacinação e cadastramento animal na ficha cadastral familiar. Além disso, foi realizada uma busca ativa para a criação de um banco de dados com o número de animais da população do território assistido pela Estratégia Saúde da Família (ESF) Vila Maringá e para compilar as demais informações de saúde destes animais que podem afetar diretamente a saúde

humana. Para tanto, foi realizada uma campanha de vacinação nas áreas atendidas por Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Os ACS apontaram as situações mais críticas com relação aos cuidados de saúde da comunidade. Nessa campanha foram administradas as vacinas antirrábica e a polivalente V8 (óctupla), buscando, durante todas as visitas domiciliares, questionar e informar os moradores sobre diversos fatores ambientais que afetam a saúde humana. Os dados referentes ao número de animais, animais vacinados e endereço foram compilados para o desenvolvimento de um banco de dados que servirá como um controle situacional da população canina. Esta atividade ocorreu em formato de busca ativa, na qual os acadêmicos de Medicina Veterinária visitaram os domicílios dos usuários. Somado a isto, houve a passagem de orientações referentes à posse responsável e ainda o encaminhamento de animais com problemas clínicos ao Hospital Veterinário Universitário (HVU) da UFSM. Com a inserção do médico-veterinário no campo da saúde pública, houve a potencialização do trabalho da ESF. Foi observada e salientada a importância do vínculo entre a equipe de saúde e os usuários da ESF para desenvolvimento da ação. Ações como estas permitem tomar medidas efetivas com projetos futuros para a saúde da comunidade e minimizam possíveis agravos de saúde animal que podem comprometer a saúde pública.

### **28 AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE ZOOSES EM PROFESSORES E ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE PELOTAS, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL – RESULTADOS PRELIMINARES**

ECKER, F. M.¹; CHAFFE, A. B. P.²; CHALÁ, C. S. A.³; PINTO, F. R.³; MADRID, I. M.⁴

¹ Médico-veterinário do Programa de Residência Multiprofissional em Área Profissional da Saúde – Saúde Coletiva da Universidade Federal de Pelotas (Ufpel). E-mail: imadridrs@gmail.com.

² Bióloga do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) da Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas.

³ Médica-veterinária, docente e doutora da Ufpel.

⁴ Médica-veterinária, doutora em Sanidade Animal do CCZ da Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas.

A maioria das atividades em educação ambiental são focadas basicamente em reciclagem e preservação, sendo que temas como zoonoses e animais sinantrópicos são deixados em segundo plano. Dados atualizados de 2013 da Organização das Nações Unidas demonstram que cerca de 70% das novas doenças que infectaram humanos nas